

Educação comunitária como motor de transformação

Por Marcia Sardá Espíndola, presidente da Acafe e reitora da FURB

Assumir a presidência da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) é, antes de tudo, um gesto de compromisso com Santa Catarina e com o futuro da nossa gente. É também um momento de reconhecimento: reconhecimento do papel histórico que o sistema comunitário de ensino superior desempenha há mais de cinco décadas, levando educação, ciência e desenvolvimento a todas as regiões do nosso estado.

A Acafe representa um sistema único no Brasil, formado por 14 Instituições de Ensino Superior (IES) - Furb, Udesc, UnC, Católica de SC, Unesc, Unibave, Unidavi, Unifebe, Uniplac, Univali, Univille, Unochapecó, Unoesc e Uniarp - que nasceram da força das comunidades e se consolidaram como um patrimônio dos catarinenses. Essas instituições surgiram do desejo coletivo de oferecer oportunidades de formação de qualidade sem que os jovens precisassem deixar suas cidades. Foram criadas por pessoas e lideranças que entenderam que a educação é o caminho mais sólido e duradouro para o progresso.

Hoje, esse sistema está presente em todas as regiões do estado, sendo responsável pela formação de milhares de profissionais que constroem, todos os dias, o desenvolvimento de Santa Catarina. São médicos, engenheiros, professores, administradores, técnicos, empreendedores e tantos outros que encontraram nas nossas universidades um espaço acolhedor e transformador. Cada diploma entregue pelas nossas IES é a concretização de um sonho individual e, ao mesmo tempo, um investimento coletivo, porque o conhecimento que ali se forma retorna para a sociedade em forma de inovação, trabalho, cidadania e desenvolvimento.

Ao longo da sua trajetória, a Acafe tem se mantido fiel aos princípios que a originaram: inclusão, compromisso comunitário e excelência acadêmica. O sistema comunitário catarinense não busca lucro, mas resultados sociais. Todo o recurso gerado é reinvestido nas próprias instituições - em pesquisa, extensão, bolsas, infraestrutura e inovação. Esse modelo, que combina autonomia de gestão com compromisso público, é o que garante a sustentabilidade e a credibilidade das nossas universidades.

Nos últimos anos, vivemos um capítulo muito especial dessa história: a criação e consolidação do programa Universidade Gratuita. Essa iniciativa marca um novo ciclo para o ensino superior em Santa Catarina, pois amplia o acesso, reduz desigualdades e oferece a milhares de jovens a chance de realizar o sonho da graduação. O Universidade Gratuita é muito mais do que um programa de financiamento, ele é um projeto de

futuro. Ele permite que o talento e o esforço individual sejam reconhecidos e apoiados, independentemente da condição econômica.

O desafio que temos agora é garantir que o programa siga crescendo de forma responsável e transparente. À frente da Acafe, assumo a missão de consolidar a governança do Universidade Gratuita, qualificando processos, unificando sistemas, garantindo segurança nas informações e assegurando que cada etapa seja marcada pela seriedade e pela clareza que a sociedade espera de nós.

Mas também queremos avançar em outro aspecto fundamental: o das contrapartidas sociais. As instituições comunitárias sempre se caracterizaram por devolver à sociedade aquilo que recebem. A extensão universitária é parte viva desse processo - e o programa Universidade Gratuita reforça ainda mais essa vocação. Queremos que cada estudante beneficiado pelo programa se torne, também, um agente de transformação no seu território. Que cada jovem formado leve consigo não apenas o conhecimento técnico, mas o compromisso com a coletividade.

Educação é, antes de tudo, responsabilidade social. É olhar para as necessidades da comunidade e oferecer respostas concretas. As universidades comunitárias estão onde o Estado muitas vezes não está: nas cidades pequenas, nas regiões mais afastadas, nos municípios do interior. É ali que a presença da universidade faz a diferença, movimentando a economia, fortalecendo o tecido social, estimulando a cultura e promovendo a inovação local.

Cada nova parceria firmada, cada projeto de pesquisa desenvolvido, cada estágio, cada ação de extensão é um exemplo do quanto a universidade comunitária é essencial para o equilíbrio e o crescimento de Santa Catarina. Quando uma instituição se fortalece, toda a região se fortalece. E quando o sistema trabalha unido, o impacto é multiplicado.

A Acafe, enquanto entidade representativa dessas 14 Instituições de Ensino Superior, tem o papel de garantir essa coesão e de fomentar o diálogo permanente entre as instituições. É uma rede de cooperação e de solidariedade acadêmica, que atua para que todas as nossas IES avancem juntas, preservando suas identidades regionais, mas compartilhando objetivos comuns. Essa é a essência da nossa força: a união em torno de um mesmo propósito.

Também temos o compromisso de olhar para o futuro com ousadia e planejamento. Isso significa estimular a inovação, modernizar currículos,

investir em tecnologias educacionais e preparar nossas universidades para os desafios de um mundo em constante transformação. O ensino superior vive um momento de grandes mudanças - na forma de ensinar, de aprender e de se relacionar com a sociedade - e o sistema comunitário precisa seguir sendo protagonista desse movimento.

Manter a qualidade acadêmica é um desafio permanente. Requer valorização das equipes, incentivo à pesquisa e políticas institucionais que coloquem o estudante no centro do processo de aprendizagem. É nesse sentido que a Acafe vai continuar atuando: fortalecendo as bases que sustentam o ensino superior comunitário e criando condições para que nossas universidades sigam sendo referências em qualidade, inovação e compromisso social.

Mas nenhum avanço é possível sem diálogo. O trabalho à frente da Acafe será pautado pela escuta ativa, pela construção coletiva e pela cooperação. É fundamental manter a relação próxima com as comunidades, com os gestores públicos e com os diferentes segmentos da sociedade civil, sempre em torno de um objetivo comum: ampliar oportunidades e reduzir desigualdades por meio da educação.

Reitero que o sistema comunitário tem sido, ao longo da sua história, um poderoso instrumento de inclusão. Ele representa a possibilidade concreta de democratizar o acesso ao ensino superior, de qualificar o desenvolvimento das regiões e de garantir que o conhecimento produzido em Santa Catarina esteja a serviço de todos os catarinenses.

Cada medida adotada em favor da consolidação do nosso sistema é um ganho coletivo. É por isso que a Acafe seguirá trabalhando incansavelmente para fortalecer as universidades, ampliar a rede de apoio e

fazer com que cada vez mais jovens possam sonhar com a universidade e realizar seus projetos de vida.

Temos plena consciência da responsabilidade que assumimos e da importância estratégica que a educação comunitária tem para o futuro do estado. Mas temos também a convicção de que o nosso sistema é forte, resiliente e capaz de enfrentar os desafios do presente com criatividade, união e compromisso.

Nosso olhar está voltado para o futuro, mas sem esquecer a essência que nos trouxe até aqui: o caráter comunitário, democrático e regional das universidades catarinenses. É com essa base sólida que continuaremos avançando, construindo uma educação que transforma vidas e transforma territórios.

Educação é mais do que uma política pública, é um pacto social. É a forma mais duradoura de promover desenvolvimento, igualdade e esperança. É com esse espírito que seguimos, juntos, fortalecendo o sistema comunitário e garantindo que Santa Catarina continue sendo referência em qualidade de ensino, inovação e compromisso social.



Foto: Asses. Comunicação